

**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CEFET/RJ**  
*campus Petrópolis*

**DIA: 04 de outubro de 2016 – HORÁRIO: 09h30m – 12h19m**

Ata da quinta reunião ordinária do Conselho do CEFET/RJ – *campus* Petrópolis, realizada no dia quatro de outubro de dois mil e dezesseis, das nove horas e trinta minutos às doze horas e dezenove minutos, no salão nobre do *campus* Petrópolis, estando presentes os representantes natos: o diretor do *campus*, Prof. Frederico Ferreira de Oliveira; o gerente acadêmico, Welerson Fernandes Kneipp; a coordenadora do curso de ensino médio, Daniela Frey de S. Thiago; o coordenador do curso de bacharelado de turismo, Alexandra Maria de A. Rocha; o coordenador do curso de licenciatura em física, Daniel Neves Micha; o coordenador do curso de bacharelado em engenharia de computação, Laura Silva de Assis; e os conselheiros eleitos: Glauco dos Santos Ferreira da Silva, Felipe da Silva Ferreira, Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria, Priscila dos Santos Smith Pereira, Jarlene Rodrigues Reis, André Felipe de A. Monteiro, Taiana Cardoso Ferreira. O presidente do CONPUS, Frederico Ferreira de Oliveira, deu início à reunião fazendo a verificação do quórum mínimo e realizando os encaminhamentos para aprovação da ata da terceira reunião ordinária e segunda reunião extraordinária. As atas foram aprovadas pelo CONPUS. A conselheira Jarlene Rodrigues Reis iniciou as comunicações solicitando a participação e prestígio das atividades por parte de todos na semana de extensão. Em seguida, o conselheiro Daniel Neves Micha informou que implementou o controle de ponto, deixando-o na recepção para assinatura dos professores. Apesar disso, esse conselheiro sinalizou dificuldade encontrada para assinatura e pouco cumprimento por parte dos professores. O conselheiro Welerson Fernandes Kneipp informou que irão receber auditoria interna e que provavelmente será cobrada a frequência. Esse conselheiro disse ainda que todos os *campi* estão sendo auditados pela Auditoria Interna do Cefet/RJ e que é responsabilidade da chefia imediata o controle do ponto. O conselheiro Welerson Fernandes Kneipp informou que o ponto eletrônico está sendo instalado nas instituições públicas federais em todo o país. O presidente agradeceu o empenho e zelo do coordenador de curso Daniel Neves Micha e ponderou que causa estranheza a não aceitação da assinatura do ponto pelos professores já que se trata de uma solicitação da DIREN. O presidente disse ainda que se há dissonâncias, que sejam realizadas por meio de vias legais e que caso o docente não aceite a assinatura do ponto, cabe ao coordenador o corte do ponto e consequentes descontos no seu vencimento. O presidente lembrou aos presentes que o controle de frequência é viabilizado por meio do monitoramento de três documentos necessários para preenchimento e entrega por parte do docente: plano de trabalho, frequência de aulas e entrega do relatório anual por meio da planilha RAD. O presidente disse que será instalado pela direção seu acompanhamento e que caso o coordenador não acompanhe o ponto dos professores será instado a responder pelo fato de não o estar fazendo. A conselheira Daniela Frey de S. Thiago informou estar com a mesma dificuldade. Essa conselheira informou que a princípio tinham alegado o nome do documento e, mesmo após a assinatura do termo, ainda sim encontra dificuldades. A conselheira Laura Silva de Assis disse não ter dificuldade quanto ao comprometimento da assinatura, mas somente o esquecimento de alguns docentes da assinatura. O conselheiro Daniel Neves Micha mencionou que a ação mencionada pelo presidente para cumprimento da assinatura da folha de ponto irá reforçar e facilitar a adesão dos docentes na assinatura do ponto. O conselheiro Daniel Neves Micha pediu para registrar sobre o prazo final para envio das atribuições do PCC, principalmente à biblioteca e SASE. Esse conselheiro informou que o documento foi finalizado, enviado à Gerência Acadêmica e Direção. O conselheiro Welerson Fernandes Kneipp informou ter entrado em contato com a DIREN e ter



encaminhado um pedido de urgência para análise. Esse conselheiro informou ainda que como a reunião do CONEN está acontecendo hoje, não foi possível inserir esse ponto na pauta desta semana, mas que não vê problemas para sua implementação. Após as comunicações, deu-se início à ordem do dia. Foi solicitado pelo conselheiro Glauco dos Santos Ferreira da Silva a alteração da ordem de apresentação dos pontos, sendo aprovada a abordagem do ponto “b” antes do ponto “a”; alteração esta que foi aprovado pelos conselheiros presentes. Assim, o conselheiro Felipe da Silva Ferreira apresentou o parecer 01/2016 da comissão de trabalho sobre registro de frequência dos docentes. Esse conselheiro fez a leitura na íntegra de todo o parecer. Após, foi aberta a palavra aos membros do CONPUS. Durante a leitura o conselheiro Felipe da Silva Ferreira encontrou uma divergência quanto ao local onde se deixará o registro de pontos e enfatizou a letra “f”, quanto a não assinatura do ponto uma vez que não existe um documento onde exista o registro para o caso do docente estar fora do campus. O conselheiro Welerson Fernandes Kneipp considerou confuso o texto do ponto que trata a responsabilidade entre Coordenador de Curso e Gerente Acadêmico. O conselheiro Felipe da Silva Ferreira esclareceu que a intenção de inserir este ponto devido às diferenças de coordenações quando o docente dá aula em diferentes cursos, sendo assim necessário o controle do Gerente Acadêmico. A conselheira Laura Silva de Assis lembrou que o servidor Wagner Ramalho já desenvolveu uma tabela e que esse controle já vem sendo feito na Gerência Acadêmica. O conselheiro Welerson Fernandes Kneipp disse que está confuso até onde termina a atribuição da Coordenação e onde começa a da Gerência Acadêmica. Esse conselheiro questionou o porquê da guarda dos documentos ficarem na Gerência Acadêmica. A conselheira Laura Silva de Assis sugeriu que ficasse na SEACO. O presidente sugeriu que diferenciasse os nomes utilizados no documento, deixando claro no parecer o fluxo dos documentos. O conselheiro Glauco dos Santos Ferreira da Silva mencionou que o que foi colocado no documento se trata de atividades realizadas atualmente e que não cabe no texto descrever onde os documentos estarão fisicamente. O conselheiro Welerson Fernandes Kneipp disse que a comissão deveria tratar do fluxo completo do documento. O conselheiro Felipe da Silva Ferreira mencionou que o fluxo não era foco do trabalho da comissão e questionou se o parecer será submetido para aprovação ou se será sugerida alteração ou se será simplesmente entregue. Esse conselheiro entende que o trabalho foi realizado e que estava neste momento sendo entregue sem necessidade de alteração. A conselheira Daniela Frey de S. Thiago reforçou que o coordenador tem que estar atento ao material e em como os horários dos professores estão listados nele. O conselheiro Daniel Neves Micha sugeriu como encaminhamento a entrega do parecer e, a partir dele, seguir os trâmites que devem ser seguidos. A conselheira Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria disse ainda que o trabalho não termina com este parecer e que outras ações devem ser realizadas como uma conferência e listagem de quais documentos devem ser considerados. Essa conselheira informou ainda que a SAPED entrega diretamente à SEACO e assim, ficaria o questionamento se ela terá que enviar para a Gerência Acadêmica. Portanto, a conselheira Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria, disse que deverá ter um documento final mas que este parecer é um resultado de um trabalho. O conselheiro Glauco dos Santos Ferreira da Silva argumentou que o termo parecer deve ser revisto, uma vez que considera ser um relatório. O conselheiro Welerson Fernandes Kneipp afirmou que sentiu falta da outra parte do controle do docente e como será efetivamente seu controle. A conselheira Márcia Rodrigues Ferreira Alves apresentou uma dúvida: até aonde vai a autonomia do CONPUS para aprovação de controle de ponto? É um projeto que será encaminhado para, após aprovação, ser implementado? O presidente parabenzou o trabalho da comissão e reiterou que é função do CONPUS somente apresentar a discussão. O presidente disse que o documento versamente sobre um aspecto do controle de frequência e que isso é uma ação institucional, não sendo competência deste conselho a criação de um regulamento próprio



para o campus. O presidente disse ainda que se trata de uma futura recomendação para ser submetida e apresentada, votada, deliberada e a ser encaminhado à comissão do CEPE. O presidente disse que irá emitir um documento ainda este mês regulamentando a situação dos pontos para padronizar o desenho do fluxo e que será necessário repensar as atividades, pois não será infalível e deverá ser necessário reconhecer os erros. O presidente então nomeou como relatório o documento apresentado e abriu para votação a sua aceitação. O conselheiro Werlerson Fernandes Kneipp sugeriu que o documento sofresse algumas alterações detectadas e que fosse reapresentado na reunião extraordinária prevista para a próxima quinta-feira, seis de outubro de dois mil de dezesseis. O presidente lembrou que a reunião de quinta-feira seria para abordar outro assunto não cabendo a inserção deste assunto na pauta. O conselheiro Daniel Neves Micha argumentou que não se reprova um trabalho já realizado e que o nome do documento deveria ser parecer. Com nove votos de aprovação, um de reprovação e duas abstenções, fica então alterado o nome de parecer para relatório. Quanto a aprovação ou não do documento, com oito votos, fica aprovado o documento com a seguinte alteração textual: de disponibilizado pela recepção do campus para local pre-determinado e alteração dos termos parecer para relatório no corpo do documento. A reprovação do documento contou com um voto e abstenção dois votos. O conselheiro Daniel Neves Micha comentou que ainda faltam algumas alterações e que isso deveria ser aprovado na íntegra já que não se tratam somente das alterações mencionadas. O presidente declarou extinta a comissão e mencionou que irá emitir um documento extinguindo-a. O próximo ponto tratado foi a respeito da apreciação e votação da minuta de resolução de utilização dos serviços de transporte rodoviário contratado pelo CEFET/RJ Campus Petrópolis. O conselheiro Glauco dos Santos Ferreira da Silva questionou a responsabilidade mencionada no artigo três quanto ao controle e operacionalização do uso do transporte contratado. O presidente esclareceu que o controle e operacionalização se dá realmente por meio das duas Gerências. O conselheiro Glauco dos Santos Ferreira da Silva acusou a repetição dos parágrafos primeiro e terceiro do artigo três solicitando a retirada de um deles. A conselheira Taiana Cardoso Ferreira mencionou que deveria existir uma regra de utilização, havendo uma porcentagem de utilização de forma que não se vá somente para um curso. O conselheiro Welerson Fernandes Kneipp informou que o controle será feito pelo grupo de coordenadores, impedindo, dessa forma, que a quilometragem vá somente para um curso. Esse conselheiro disse ainda que existe cinco mil quilômetros restantes a serem usados para o próximo semestre, isto é, 2017-1º semestre e que, caso um curso não utilize, teria essa quilometragem restante a ser utilizada. O conselheiro Daniel Neves Micha mencionou o artigo seis, item três, parágrafo dois, deixando claro que o colegiado não tem verba para pagamento e sugeriu, portanto, a alteração do texto. Esse conselheiro mencionou ainda no artigo dezenove que deveria flexibilizar o prazo para a entrega do relatório, atualmente em um dia útil. O presidente mencionou que o prazo se dá pela dificuldade de recebimento da empresa contratada. A conselheira Alexandra Maria de A. Rocha sugeriu a alternativa de envio por e-mail do relatório para agilizar porém, necessariamente precisaria da cópia física. Diante dos argumentos, a alteração não foi acatada. O conselheiro Welerson Fernandes Kneipp sugeriu que o relatório seja entregue para o vigilante e que deve ser verificada a possibilidade pelo responsável a fim de se evitar atraso na entrega. O conselheiro Daniel Neves Micha salientou os artigos vinte e nove, trinta e trinta e um como não sendo atribuição do docente mas do próprio condutor. A conselheira Laura Silva de Assis questionou sobre a prioridade de alocação do ônibus. O presidente informou que congressos não são contemplados enquanto categoria de visitas técnicas, mas que estão flexibilizando neste caso no documento ora em análise. O presidente informou que a limitação é de quilometragem e não de veículos. A conselheira Taiana Cardoso Ferreira disse discordar do atual “acordo de cavalheiros” entre coordenações e que historicamente já foi verificado que não funciona. O conselheiro Welerson



Fernandes Kneipp disse que não se trata de um “acordo de cavalheiros”, mas de uma comissão composta pelos coordenadores de curso. Esse conselheiro perguntou se ainda existe alguma proposta de redação. A conselheira Taiana Cardoso Ferreira sugeriu a alteração do parágrafo um do item III do artigo seis. Foi realizada a votação da aprovação do documento, ficando oito votos para aprovação e uma abstenção. O presidente informou sobre a necessidade de encerramento da reunião devido ao horário, mas solicitou trinta minutos para tratar um ponto em específico. O presidente tornou público a formação da comissão própria de auto avaliação. O presidente informou que por conta da auditoria realizada, descobriu-se que apesar da sua existência, elas não trabalham e que por isso, deveria haver uma votação para uma comissão de auto avaliação de cada campus. O conselheiro Daniel Neves Micha esclareceu que sua proposta é fazer uma auto avaliação não somente do campus, mas a necessidade de se fazer para cada curso. O presidente informou que a visão da CGU é que são processos únicos. O conselheiro Welerson Fernandes Kneipp informou que foram criados critérios próprios de avaliação para cada curso, mas que acredita ser complicado tomar essa decisão institucionalmente, enquanto campus. Esse conselheiro informou ainda que acredita ser interessante criar um mecanismo próprio de avaliação. O presidente informou que foi solicitada a criação das comissões (CPAs) nos campus pela Diretoria de Ensino do Cefet-RJ e perguntou sobre o interesse dos presentes na participação. A conselheira Priscila dos Santos Smith Pereira comentou que o Maracanã solicitou em cima da hora. O presidente informou que deveria ter um pleito eleitoral para participação do conselho. O conselheiro Welerson Fernandes Kneipp informou que deveria ter um critério para escolha. O encaminhamento feito foi para que os conselheiros sejam multiplicadores da informação até o dia seis de outubro na reunião extraordinária. A conselheira Taiana Cardoso Ferreira sugeriu fazer uma reunião extraordinária para seleção dos membros. O conselheiro Welerson Fernandes Kneipp reforçou a importância dessa comissão para a avaliação dos cursos e para o processo de evolução dos cursos em processo de avaliação. O conselheiro Daniel Neves Micha disse que não se está analisando o conteúdo da proposta da CPA, mas somente a aprovação da comissão. A conselheira Taiana Cardoso Ferreira criticou a avaliação no portal do aluno como sendo muito repetitiva, dizendo ainda que só responde para conseguir se matricular. Após consultar os presentes se havia mais algum ponto a tratar, o presidente Frederico agradeceu a participação de todos e encerrou o encontro às 12h19min. Tendo se encerrado o tempo previsto e nada mais havendo a tratar, eu, Laíce de Souza Scotelano, lavei a presente ata, que será lida e assinada por todos os presentes.

Representantes Natos:

Frederico Ferreira de Oliveira \_\_\_\_\_  
Welerson Fernandes Kneipp \_\_\_\_\_  
Ueliton da Costa Leonidio \_\_\_\_\_  
Felipe da Rocha Henriques \_\_\_\_\_  
Daniela Frey de S. Thiago \_\_\_\_\_  
Alexandra Maria de A. Rocha \_\_\_\_\_  
Daniel Neves Micha \_\_\_\_\_  
Laura Silva de Assis \_\_\_\_\_

Conselheiros Eleitos:

Glauco dos Santos Ferreira da Silva (titular) \_\_\_\_\_  
Carolina Moreira Torres (suplente) \_\_\_\_\_  
Felipe da Silva Ferreira (titular) \_\_\_\_\_



---

Rafael Teixeira de Castro (suplente) \_\_\_\_\_  
Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria (titular) \_\_\_\_\_  
Priscila dos Santos Smith Pereira (suplente) \_\_\_\_\_  
Rômulo Mendes Figueiredo (titular) \_\_\_\_\_  
Leonardo Souza Santos (suplente) \_\_\_\_\_  
Marcelo Faria Porretti (titular) \_\_\_\_\_  
Jarlene Rodrigues Reis(suplente) \_\_\_\_\_  
Alexandre Pinheiro da Silva (titular) \_\_\_\_\_  
André Felipe de A. Monteiro (suplente) \_\_\_\_\_  
Caio Christian C. Rocha (titular) \_\_\_\_\_  
Anna Beatriz S. de Oliveira (suplente) \_\_\_\_\_  
Taiana Cardoso Ferreira (titular) \_\_\_\_\_  
Guilherme da Rosa Ferreira (suplente) \_\_\_\_\_